De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024 1.0

Corteva Agriscience™ incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Portugal e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial : CLOSER™

Identificador Único De

Fórmula (UFI)

: 3F87-F0A7-2004-WM47

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

mistura

Utilização da substância ou : Produto Fitofarmacêutico, Insecticida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA Fabricante/Importador

Corteva Agriscience Portugal, S.A. Campo Pequeno,48 / 6° Esq., Edifício Taurus, 1000-081 Lisboa Portugal

Numero para : +351 217 998 030

informação ao Cliente

Email endereço : fdscorteva@corteva.com

1.4 Número de telefone de emergência

SGS +351 217 998 030 ou +351 217 104 299

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 2

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com

efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo

**

Palavra-sinal : Atenção

Advertências de perigo : H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

Declarações de Perigo

Adicionais

EUH210

Ficha de segurança fornecida a

pedido.

Recomendações de

prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.

Prevenção:

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou

a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste

produto.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e

proteção ocular.

Resposta:

P391 Recolher o produto derramado.

Destruição:

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado àrecolha de resíduos perigosos.

SP 1 Não contaminar a água com este produto ou com a

sua embalagem.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície

SPe8 Em estufa evitar expor os polonizadores, remover ou cobrir as olónias dos polinizadores durante a aplicação do produto e durante 5 dias após o tratamento.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas

às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPPT1 Embalagens vazias devem ser enxaguadas três vezes, seladas e colocadas em sacos de coleta para descarte, que devem ser devolvidos para um ponto de coleta autorizado. A água de lavagem deve ser utilizada na preparação da calda.

Etiquetagem suplementar

EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as

instruções de utilização.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Componentes

| Nome Químico | No. CAS No. CE No. de Index REACH Número de registo | Classificação | Concentração (% w/w) |
|-----------------------------|---|---|-------------------------|
| sulfoxaflor (ISO) | 946578-00-3 616-217-00-4 | Acute Tox. 4; H302 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1 | 11,41 |
| 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona | 2634-33-5 220-120-9 613-088-00-6 | Acute Tox. 4; H302 Acute Tox. 2; H330 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 | >= 0,0025 - < 0,025 |

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

| /ersão I.0 | Data de revisão: 29.05.2024 | Número SDS: 800080005200 | Data de última emissão: - Data da primeira emissão: 29.05.2024 |
|---------------|--------------------------------|-----------------------------|---|
| | | | Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1 |
| | | | limite de concentração específico Skin Sens. 1; H317 >= 0,05 % |

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Protecção dos socorristas : Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para

equipamento específico de proteção pessoal.

Em caso de inalação : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando,

convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou

médico para informações sobre tratamento.

Em caso de contacto com a

pele

Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de

controle de intoxicação ou médico para informações sobre

tratamento.

Se entrar em contacto com

os olhos

Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e

levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de

intoxicações ou médico para maiores informações.

Em caso de ingestão : Não é necessário tratamento médico de emergência.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum conhecido.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Não há antídoto específico.

O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle

dos sintomas e do estado clínico do paciente.

Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se

encaminar para tratamento, disponira da Fior

disponível, do recipiente ou rótulo.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de

extinção

Pulverização de água Espuma resistente ao álcool

Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca

Meios inadequados de

extinção

Nenhum conhecido.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para

combate a incêndios

A exposição a produtos de combustão pode representar um

risco para a saúde.

Produtos de combustão

perigosos

Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição

variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.

Os produtos de combustão poderão incluir, não estando

limitados a:

Óxidos de carbono Óxidos de azoto (NOx) Ácido fluorídrico Óxidos de enxofre

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a

incêndio

Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário. O equipamento deverá estar de

acordo com a norma EN 12942

Métodos específicos de

extinção

Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de

fogo.

Evacuar a zona.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente envolvente.

Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os

contentores fechados.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais : Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais

informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

Exposição e Proteção Individual.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível

ambiental

: Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar

as autoridades respetivas.

A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro.

Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por

contenção ou barreiras de óleo).

Conter e eliminar a água de lavagem contaminada.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade

importante de derramamento não pode ser controlada.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza : Limpe os materiais remanescentes do derrame com

absorvente adequado.

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal,

serragem).

As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar

sujeitos a regulamentação local ou nacional.

Para derrames de grandes dimensões, providenciar

contenção através de uma barreira ou outro tipo de contenção adequada para impedir que o material se espalhe. Se o material contido no interior da barreira puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. O respiro deve prevenir o ingresso de água pois reação posterior com materiais derramados pode ocorrer, o que pode levar a pressurização excessiva do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por

exemplo).

Neutralizar com lixívia, cal ou amónia.

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para

informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções

Ver seções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro

Não respirar névoas ou vapores.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de

higiene e segurança.

Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e

minimizar a libertação para o meio ambiente.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

Armazenar em recipiente fechado. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Armazenar de acordo

com as regulações particulares nacionais.

Recomendações para armazenagem conjunta

Não armazenar junto de ácidos. Agentes oxidantes fortes

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Produtos fitofarmacêuticos abrangidos pelo Regulamento

(CE) n.o 1107/2009.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

| Componentes | No. CAS | tipo de valor (Forma de exposição) | Parâmetros de controlo | Bases |
|-------------|-----------|---|------------------------|--------|
| Celulose | 9004-34-6 | Valor limite de exposição-media ponderada | 10 mg/m3 | PT OEL |

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

| Nome da substância | Utilização final | Vias de exposição | Possíveis danos para a saúde | Valor |
|--------------------|------------------|-------------------|----------------------------------|-----------|
| Propanodiol | Trabalhadores | Inalação | Longo prazo - efeitos locais | 10 mg/m3 |
| | Trabalhadores | Inalação | Longo prazo - efeitos sistémicos | 168 mg/m3 |
| | Consumidores | Inalação | Longo prazo - efeitos locais | 10 mg/m3 |
| | Consumidores | Inalação | Longo prazo - efeitos sistémicos | 50 mg/m3 |

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

| Nome da substância | Compartimento Ambiental | Valor |
|--------------------|------------------------------------|------------|
| Propanodiol | Agua doce | 260 mg/l |
| | Água do mar | 26 mg/l |
| | Utilização/libertação intermitente | 183 mg/l |
| | Estação de Patamento de esgoto | 20000 mg/l |
| | Sedimento de água doce | 572 mg/kg |
| | Sedimento marinho | 57,2 mg/kg |
| | Solos | 50 mg/kg |

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações.

Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Proteção individual

Proteção ocular/ facial : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Os óculos de segurança (com proteções laterais) devem

seguir a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção das mãos

Observações : Luvas para exposição a agentes químicos são dispensáveis

para este produto. Conforme as boas práticas no manuseio

de qualquer produto, minimizar o contato com a pele.

Proteção do corpo e da pele : Não é necessária nenhuma precaução além de um vestuário

de trabalho limpo.

Protecção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de

exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação

de risco

Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria

das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se um desconforto for sentido.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico : líquido

Cor : Âmbar

Odor : Fraco

Limiar olfativo : Dados não disponíveis

Ponto/intervalo de fusão : Não aplicável

Ponto de congelação Dados não disponíveis

Ponto de ebulição/intervalo de :

ebulição

Dados não disponíveis

Inflamabilidade : não aplicável a líquidos

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

Limite superior de explosão /

Limite de inflamabilidade

superior

Dados não disponíveis

Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade

inferior

Dados não disponíveis

Ponto de inflamação : > 100 °C

Método: ASTM D 93 Pensky-Martens copo fechado, câmara

fechada BPL: sim

Temperatura de auto-ignição : 380 °C

Método: Método A15 da CE

pH : 3,81 (24,8 °C)

Método: Eletrodo de pH

BPL: sim

1% de Solução aquosa

Viscosidade

Viscosidade, dinâmico : Fluído não-newtoniano.

Solubilidade(s)

Hidrossolubilidade : Dados não disponíveis

Pressão de vapor : Dados não disponíveis

Densidade relativa : Dados não disponíveis

Densidade : 1,057 g/cm3 (20 °C)

Método: OECD 109

BPL: sim

Densidade relativa do vapor : Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

Explosivos : Não explosivo

Propriedades comburentes : Sem aumento significativo de temperatura (`>5°C)

BPL: sim

Taxa de evaporação : Dados não disponíveis

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não classificado como uma reactividade perigosa.

10.2 Estabilidade química

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

Sem perigos que devam ser especialmente mencionados.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Nenhum conhecido.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos fortes

Bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.

Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:

Óxidos de carbono

Óxidos de azoto (NOx)

Ácido fluorídrico

Óxidos de enxofre

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda por via

DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 5.000 mg/kg

oral

Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda por via

inalatória

CL50 (Ratazana): > 2,21 mg/l Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de ensaio: pó/névoa

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda

por inalação

Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Concentração maxima atingível.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024 1.0

Toxicidade aguda por via

cutânea

DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 5.000 mg/kg

BPL: sim

Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Toxicidade aguda por via

oral

DL50 (Ratazana, fêmea): 1.000 mg/kg

Observações: Observações em animais inclui: Contrações musculares e espasmos nos músculos

Tremores. Convulsões.

Toxicidade aguda por via

inalatória

CL50 (Ratazana): > 2,09 mg/l Atmosfera de ensaio: pó/névoa

Sintomas: O valor do LC50 é superior ao valor da

concentração máxima alcançável., Nenhuma morte ocorreu

com esta concentração.

Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda

por inalação

Toxicidade aguda por via

cutânea

DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda

por via dérmica

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda por via

oral

DL50 (Ratazana, macho): 454 mg/kg

Método: Directrizes do Teste OECD 401

Toxicidade aguda por via

inalatória

CL50 (Ratazana, macho e fêmea): 0,25 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa

Método: Directrizes do Teste OECD 403 Sintomas: Dificuldade em respirar

Toxicidade aguda por via

cutânea

DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Espécie Coelho

Método Directrizes do Teste OECD 404 Resultado Não provoca irritação da pele

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Espécie Coelho

Resultado Não provoca irritação da pele

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho

Método : Directrizes do Teste OECD 404
Resultado : Não provoca irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho

Método : Directrizes do Teste OECD 405

Resultado : Não irrita os olhos

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Espécie : Coelho

Resultado : Não irrita os olhos

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho Resultado : Corrosivo

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Tipo de Teste : Ensaio dos gânglios linfáticos locais

Espécie : Rato

Avaliação : Não causa sensibilização da pele.
Método : Directrizes do Teste OECD 429
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Espécie : Rato

Avaliação : Não causa sensibilização da pele.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Tipo de Teste : Ensaio de gânglio linfático local (LLNA)

Espécie : Porquinho da índia

Método : Directrizes do Teste OECD 406

Resultado : O produto é um sensibilizador da pele, sub-categoria 1A.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação

: Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram

negativos.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação

Não é mutagênico quando testado em sistemas bacterianos e

de mamíferos.

Carcinogenicidade

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação Em animais de laboratório, provocou câncer., No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes

para os seres humanos.

Toxicidade reprodutiva

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Toxicidade reprodutiva -

Avaliação

Em estudos com animais, tem mostrado interferir na reprodução., No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes para os seres humanos., Estas concentrações superam os níveis de doses relevantes

para seres humanos.

Em doses elevadas, provocou defeitos de nascença em animais de laboratório., As doses excessivas tóxicas para os animais parentes causaram diminuição do peso e da sobrevivência das crias dos animais de laboratório., No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são

relevantes para os seres humanos.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade reprodutiva -

Avaliação

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução., Em

estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Produto:

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-RE.

Toxicidade por dose repetida

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que

exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos

significativos.

Toxicidade por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados

como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1%

ou superiores.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Produto:

Toxicidade em peixes : Observações: O material é tóxico a organismos aquáticos

(LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais

sensíveis).

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 840 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio estático

Método: Directrizes do Teste OECD 203

Toxicidade em dáfnias e

outros invertebrados

aquáticos

CE50 (Daphnia magna): > 840 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipo de Teste: Ensaio estático

Método: Directrizes do Teste OECD 202

CL50 (Pulga d'água de água salgada Mysidopsis bahia): 3,79

mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio semiestático

Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas

CE50r (Alga Navicula sp.): > 100 mg/l

Ponto final: Inibição à taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h Tipo de Teste: Ensaio estático

Método: Directrizes do Teste OECD 201

Toxicidade em organismos

do solo

CL50: 5,527 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Ponto final: sobrevida

Espécie: Eisenia fetida (minhocas)

Toxicidade em organismos

terrestres

Observações: O material é praticamente não-tóxico para os

pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

DL50 oral: > 2000 mg/kg de peso corporal.

Ponto final: mortalidade

Espécie: Colinus virginianus (Codorniz)

Método: Outras linhas guias

DL50 por contato: 2,356 µg/abelha Duração da exposição: 48 h Espécie: Apis mellifera (abelhas)

DL50 oral: 0,539 µg/abelha Duração da exposição: 48 h Espécie: Apis mellifera (abelhas)

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024 1.0

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade aguda para o

ambiente aquático

Toxicidade crónica para o

ambiente aquático

Tóxico para os organismos aquáticos.

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 387 mg/l Toxicidade em peixes

Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio estático

Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 363 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CE50 (Cyprinus carpio (Carpa)): > 402 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em dáfnias e

outros invertebrados

aquáticos

CE50 (Daphnia magna): > 399 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipo de Teste: Ensaio estático

Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

CL50 (Chironomus sp.): 0.622 ma/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para às

algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

1

Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio estático

Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

CE50r (Lemna gibba): > 100 mg/l Duração da exposição: 7 d

Factor-M (Toxicidade aguda

para o ambiente aquático)

Toxicidade em peixes (Tox-

icidade crónica)

NOEC: > 12,9 mg/l

Ponto final: mortalidade Duração da exposição: 30 d

Espécie: Pimephales promelas (vairão gordo) Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade

crónica)

: NOEC: 50,5 mg/l

Ponto final: crescimento Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna

Tipo de Teste: Ensaio semiestático

16 / 25

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

NOEC: 0,114 mg/l

Ponto final: número de descendentes

Duração da exposição: 28 d

Espécie: Pulga d'água de água salgada Mysidopsis bahia

Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Método: Guias do Teste OECD 211 ou Equivalente

Factor-M (Toxicidade crónica : para o ambiente aquático)

Toxicidade em organismos

do solo

CL50: 0,885 mg/kg

Espécie: Eisenia fetida (minhocas)

Toxicidade em organismos

terrestres

CL50 ingestão: > 5620 mg/kg de peso corporal.

Espécie: Colinus virginianus (Codorniz)

DL50 oral: 676 mg/kg

Espécie: Colinus virginianus (Codorniz)

DL50 oral: 0,146 microgramas/abelha

Duração da exposição: 48 h Espécie: Apis mellifera (abelhas)

DL50 por contato: 0,539 microgramas/abelha

Duração da exposição: 48 d Espécie: Apis mellifera (abelhas)

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade aguda para o

ambiente aquático

Toxicidade crónica para o

ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,74 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Estático

Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados

aquáticos

CE50 (Daphnia magna): 3,7 mg/l Duração da exposição: 48 h

Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

CE50 (Camarão mysid (Mysidopsis bahia)): 0,99 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,61

mg/l

Duração da exposição: 72 h Tipo de Teste: Ensaio estático

Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

17 / 25

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024 1.0

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,108

mg/l

Duração da exposição: 24 h Tipo de Teste: Estático

Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

EC10 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,0206

mg/l

1

Ponto final: Proporção de crescimento

Duração da exposição: 24 h Tipo de Teste: Estático Método: (estimado)

Factor-M (Toxicidade aguda

para o ambiente aquático)

Toxicidade para os micro-

organismos

CE50 (Bactéria (lodo ativado)): 28,52 mg/l

Duração da exposição: 3 h

Tipo de Teste: Inibição da respiração em lama activada

Toxicidade em peixes (Tox-

icidade crónica)

NOEC: 0,21 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)

Tipo de Teste: fluxo através

Método: Directrizes do Teste OECD 210

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados

aquáticos (Toxicidade

crónica)

: NOEC: 0,91 mg/l

Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna

Tipo de Teste: Ensaio por escoamento Método: Directrizes do Teste OECD 211

Factor-M (Toxicidade crónica:

para o ambiente aquático)

12.2 Persistência e degradabilidade

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Biodegradabilidade Resultado: Não biodegradável

> Biodegradabilidade: 0 % Duração da exposição: 28 d

Método: Directrizes do Teste OECD 310

Observações: O material não é prontamente biodegradável

conforme diretrizes da OCDE/EC.

ThOD 1,90 kg/kg

Tipo de Teste: Tempo de meia vida (fotólise indiecta) Fotodegradabilidade

Agente sensibilizador: Radicais hidroxila

Taxa constante: 1,653E-11 cm3/s

Método: Estimado

18 / 25

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

Biodegradabilidade: 24 % Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

12.3 Potencial de bioacumulação

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Coeficiente de partição: n-

octanol/água

log Pow: 0,802 (20 °C)

pH: 7

Método: Medido

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Factor de bioconcentração (BCF): 6,95 Método: Directrizes do Teste OECD 305

Coeficiente de partição: n-

octanol/água

log Pow: 0,99 (20 °C)

pH: 5

Método: Guias do Teste OECD 117 ou Equivalente

log Pow: 0,63 (10 °C)

pH: 7

Método: Guias do Teste OECD 117 ou Equivalente

log Pow: 0,70 (20 °C)

pH: 7

Método: Guias do Teste OECD 117 ou Equivalente

log Pow: 0,76 (30 °C)

pH: 7

Método: Guias do Teste OECD 117 ou Equivalente

log Pow: -0,90 (20 °C)

pH: 9

Método: Guias do Teste OECD 117 ou Equivalente

12.4 Mobilidade no solo

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Distribuição por : Koc: 40

compartimentos ambientais Método: Medido

Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito

elevado (Koc entre 0 e 50).

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Distribuição por : Koc: 104

compartimentos ambientais Método: Estimado

Observações: O potencial para mobilidade no solo é elevado

(Koc entre 50 e 150).

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados

persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito

persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1%

ou superior.

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Avaliação : Esta substância não é considerada persistente,

bioacumulativa ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora

(vPvB).

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Avaliação : Esta substância não foi avaliada para bioacumulação,

persistência e toxicidade (PBT).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados

como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1%

ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Potencial de depleção do

ozono

Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada

de ozônio.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Potencial de depleção do

ozono

Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada

de ozônio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos

conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua

área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou

então contaminado, pode não ser mais aplicável sua

identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da

responsabilidade do gerador do resíduo determinar a

toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os

métodos de disposição em atendimento à legislação

aplicável.

Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga

toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

 ADR
 : UN 3082

 RID
 : UN 3082

 IMDG
 : UN 3082

 IATA
 : UN 3082

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO

AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(Sulfoxaflor)

RID : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO

AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(Sulfoxaflor)

IMDG : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID,

N.O.S. (Sulfoxaflor)

IATA : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.

(Sulfoxaflor)

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe Riscos subsidiários

 ADR
 : 9

 RID
 : 9

 IMDG
 : 9

 IATA
 : 9

14.4 Grupo de embalagem

ADR

Grupo de embalagem : III Código de classificação : M6 Número de identificação de : 90

perigo

Rótulos : 9
Código de restrição de : (-)
utilização do túnel

RID

Grupo de embalagem : III Código de classificação : M6 Número de identificação de : 90

perigo

Rótulos : 9

IMDG

Grupo de embalagem : III Rótulos : 9

EmS Código : F-A, S-F

Observações : Stowage category A

IATA (Navio de carga)

Instruções de embalagem : 964

(aeronave de carga)

Instrução de embalagem : Y964

(LQ)

Grupo de embalagem : III

Rótulos : Miscellaneous

IATA (Passageiro)

Instruções de embalagem : 964 (aeronave de passageiro)

Instrução de embalagem :

(LQ)

Grupo de embalagem : III

Rótulos : Miscellaneous

14.5 Perigos para o ambiente

ADR

Perigoso para o Ambiente : sim

RID

Y964

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024 1.0

Perigoso para o Ambiente sim

IMDG

Poluente marinho sim(Sulfoxaflor)

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

A(s) classificação(ões) de transporte fornecida(s) aqui são apenas para fins informativos, e baseadas unicamente nas propriedades do material não embalado conforme descrito nesta Ficha de Dados de Segurança. As classificações de transporte podem variar de acordo com o modo de transporte, tamanho das embalagens e variações nas regulamentações regionais ou nacionais.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável ao produto tal como fornecido.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada

preocupação candidatas a autorização (artigo 59).

Regulamento (CE) n.o 1005/2009 relativo às

substâncias que empobrecem a camada de ozono

Regulamento (UE) 2019/1021 relativo a poluentes

orgânicos persistentes (reformulação)

Regulamento (CE) n. o 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à exportação e

importação de produtos químicos perigosos

REACH - Lista das substâncias sujeitas a autorização

(Anexo XIV)

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento E2 Europeu e do Conselho relativa ao controlo

dos perigos associados a acidentes graves

que envolvem substâncias perigosas.

: Não aplicável

Não aplicável

: Não aplicável

Não aplicável

Não aplicável

PERIGOS PARA O AMBIENTE

15.2 Avaliação da segurança guímica

Uma avaliação Química de Segurança não é exigida para esta substância quando é utilizada nas aplicações especificadas.

A mistura é avaliada dentro do quadro das disposições do Regulamento (CE) n.º 1107/2009. Consultar a etiqueta para a informação de avaliação da exposição.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

SECÇÃO 16: Outras informações

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

Texto completo das Demonstrações -H

H302 : Nocivo por ingestão.

H317 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H318 : Provoca lesões oculares graves.

H330 : Mortal por inalação.

H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

Texto completo das outras siglas

Acute Tox. : Toxicidade aguda

Aquatic Acute : Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático Aquatic Chronic : Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático

Eye Dam. : Lesões oculares graves Skin Sens. : Sensibilização da pele

PT OEL : Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição

profissional a agentes químicos

PT OEL / VLE-MP : Valor limite de exposição-media ponderada

ADR - Acordo Relativo aoTransporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM - Sociedade

Americana para a Testagem de Materiais; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente

Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a

Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias

Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 -Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL -Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s.-N.S.A.: Não especificadas de outro modo; NO(A)EC - Concentração máxima

que não éobservado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento

Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluiçã(Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional

ferroviário de mercadorias perigosas; SDS - Ficha de dados de segurança; UN - Nações Unidas. EC-Number - Número da Comunidade Europeia REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos.

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



CLOSER™

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: -

1.0 29.05.2024 800080005200 Data da primeira emissão: 29.05.2024

Informações adicionais

Outras informações : Os dados apresentados nesta Ficha de Dados de Segurança

são reconhecidos como válidos e aprovados pela nossa empresa. A autoridade nacional competente determinou a sua classificação com base em outros critérios. A nossa empresa cumpre a decisão nacional aplicável e, portanto, implementou as classificações obrigatórias, no entanto, os dados da

empresa aprovados ainda serão apresentados.

Classificação da mistura: Procedimento de classificação:

Aquatic Chronic 2 H411 Com base em dados de produtos ou

avaliação

Código do produto: GF-2626

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / 1P